

VISÃO DO CORREIO

Da derrama à reforma tributária, o ideal de liberdade

Há exatos 231 anos, Joaquim José da Silva Xavier, mais conhecido como Tiradentes, era executado pela Coroa Portuguesa, pondo fim à revolta contra a cobrança do quinto e a prática da derrama pelo Império. Embora o movimento tenha sido sufocado, o ideal de liberdade que norteou a Inconfidência Mineira contra a cobrança do imposto de 20% de todo o ouro produzido no Brasil e exigindo de forma violenta a cobrança dos impostos em atraso dos cidadãos permaneceu vivo por esses mais de dois séculos.

No momento no qual o Brasil se vê novamente castigado por uma alta carga tributária e medidas que visam cobrar de empresas e cidadãos que devem ao Fisco, é preciso estar atento à proposta de reforma tributária que será encampada pelo governo federal e votada no Congresso Nacional. O que se espera é que a reformulação dos impostos, reivindicada por toda a sociedade há quase 30 anos, não resulte em aumento da carga tributária sobre os contribuintes. No último dia 30, o Tesouro Nacional estimou que a carga tributária bruta no Brasil fechou o ano passado representando 33,71% do Produto Interno Brasileiro (PIB), com aumento de 0,65 ponto percentual sobre 2021.

A carga tributária bruta de 2022 é a maior desde 2010 e representou um total de R\$ 3,34 bilhões recolhidos aos cofres da União, estados, municípios, Sistema S e Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS). E o governo federal foi o que mais avançou sobre o bolso dos cidadãos e viu sua carga crescer 0,86 ponto percentual, contra 0,14 ponto dos municípios. Já os estados, que tiveram, por força de lei, de reduzir as alíquotas do Imposto sobre Comercialização de Mercadoria e Serviços (ICMS), tiveram sua carga

tributária diminuída em 0,34 ponto percentual do PIB. A carga tributária bruta do Brasil é superior à dos Estados Unidos, na casa de 25% do PIB, inferior à média dos países da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), que é de 34,11% da geração de riqueza. O Brasil está ainda muito acima da média da América Latina, de 21,90% do PIB.

O complexo quadro tributário brasileiro, com impostos em todas as esferas e uma quantidade de exceções e regras adicionais, é um peso e um estorvo na vida de empresas e cidadãos. De acordo com o Impostômetro da Associação Comercial de São Paulo, de 1º de janeiro até as 17h de ontem, foram recolhidos R\$ 951,685 bilhões em impostos no Brasil. Ainda de acordo com a ferramenta que estima em tempo real o recolhimento de tributos no país, um brasileiro precisará trabalhar 149 dias deste ano apenas para pagar impostos.

Não há hoje o quadro draconiano que levou os inconfidentes — intelectuais, militares, fazendeiros e religiosos — a se movimentarem contra o Fisco português no fim do século 18. Mas é preciso permanecer atento para que o discurso de que as Propostas de Emenda à Constituição 45 e 110, que tramitam no Congresso Nacional com a garantia de simplificar a estrutura tributária, não seja apenas uma promessa. Há o risco de que as propostas, que se referem apenas aos impostos sobre o consumo de bens e serviços e que são altamente regressivos, aumentem o peso dos tributos sobre o orçamento das famílias, sobretudo as menos favorecidas do ponto de vista financeiro. Não à toa já há economistas que falam de risco de insurreição a partir de um fracasso da reforma tributária. Assim como no século 18, os brasileiros não suportam arcar com mais impostos.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Parabéns, Brasília!

Sou pioneiro e me orgulho muito, pois é sempre motivo de imensa alegria falar de Brasília, esta maravilhosa e promissora cidade, que completa 63 anos. É uma cidade acolhedora que abraça todas as pessoas que aqui chegaram e continuam chegando. Bela e encantadora com linhas arquitetônicas inconfundíveis. Brasília nasceu graças à coragem, ousadia e determinação de um grande homem, Juscelino Kubitschek que tornou real o sonho de Dom Bosco, construindo-a em tão pouco tempo. Ao inaugurar o Palácio da Alvorada, JK disse: “Brasília não resulta apenas da obrigação de obedecer ao preceito constitucional. É um marco, uma bandeira de lutas contra o subdesenvolvimento”. Disse ainda: “Quem tem confiança no Brasil crê em Brasília”. JK tinha razão. Brasília cresceu, propiciando maior integração do território brasileiro, isso porque o desenvolvimento, até então, estava limitado a uma parte do país. O grande estadista era visionário e fomentava a garra, a solidariedade dos pioneiros envolvendo a todos no projeto chamado Brasília. Para cá, vieram famílias de várias regiões do Brasil, assim como diversas empresas aqui se instalaram. Nasceu aqui o primeiro jornal **Correio Braziliense**, que também completa 63 anos. Parabéns ao **Correio Braziliense**. A montagem do primeiro jornal de Brasília foi fruto de abnegadas pessoas que aqui chegaram em Dezembro de 1959, lideradas pelos meus amigos saudados Ari Cunha e Edilson Varela. Vale lembrar que até hoje o **Correio Braziliense** aborda temas e levanta bandeiras na busca incansável do melhor para a cidade e para o bem da sociedade. E assim, segue cumprindo sua bela missão. À Brasília, nosso amor, nossa gratidão. Ao **Correio Braziliense**, nossa admiração pela luta em levar a notícia com dignidade e imparcialidade ao longo desses anos.

» **Marinaldo Guimarães**
Asa Sul

» Brasília, 63 anos. É uma cidade bebê. Pela cronologia urbana ainda está no berço. É um bebê grande, que causa admiração em muita gente por seu rápido crescimento. Por que esse crescimento foi tão rápido? Quando um ser é bem tratado, bem acarinhado, com assistência suficiente para se desenvolver, não tem outra explicação para sua rápida evolução. Gente de todo o Brasil chegou aqui para se estabelecer e melhorar de vida. Pois é essa gente que queria felicidade, e aqui se estabeleceu, e foi correspondida, que transmite essa felicidade e crescimento à cidade de Brasília. Às vezes me pergunto: por quê, não sendo natural desta cidade, vim parar aqui. Provavelmente muita gente também faça essa mesma indagação. Só pode ser coisa do destino. As circunstâncias da vida. E hoje, nós, que viemos parar

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Brasília e o Correio Braziliense vão celebrar neste 21 de abril seus 63º aniversários. Parabéns! Viva!

José R. Pinheiro Filho — Asa Norte

Ao fim de sua jornada, Gonçalves Dias (o poeta) jamais pensaria que seu famoso verso seria assim parodiado: “Minha terra tem pauleiras/ Onde espanta o golpista audaz”

Marcos Paulino — Vicente Pires

A baixaria dos deputados federais na Câmara explica e comprova a decadência da educação no Brasil.

Ivanilda Patrocínio — Asa Norte

aqui, podemos declarar de peito aberto que amamos essa cidade. Quando viajo para fora de Brasília, geralmente sinto uma estranheza de traço urbano. Sinto um certo sufoco visual. Acredito que está internalizada em meus sentimentos a vastidão dos espaços de Brasília. O traçado das quadras residenciais dando chance ecologicamente a seus harmoniosos jardins. As disposições destes blocos nessas quadras em jogo geométrico como se fosse uma obra artística de Athos Bulcão. As múltiplas vias do Eixão que alargam nossa visão do céu de Brasília. A imensidão da Esplanada com os prédios dos ministérios como se fosse um jogo de dominó refletindo a disputa política dos encaixes de números na distribuição de verbas públicas no conturbado xadrez político brasileiro com vies de interesses partilhados. As mãos em reza da Catedral sempre orando 24 horas pelo bem da cidade e do Brasil. Depois de algumas décadas residindo nesta urbe, estabelecido familiar e profissionalmente, ter visto a cidade mudar muito, como um corpo vivo em constante mutação, assusta-me saber que Brasília já tem nativos com mais de meio século de vida. Há os que não questionam: e o cinturão sofrível dos arredores do Plano Piloto, você não vai falar nada? Respondo: esse texto é apenas uma homenagem à cidade de Brasília por seus 63 anos, e não uma análise sociológica. Portanto, parabéns, Brasília!

» **Eduardo Pereira**
Jardim Botânico

Eminência parda

A desenvoltura e a placidez do general Gonçalves Dias, homem da mais absoluta confiança do presidente Lula, flagradas em vídeo, durante a invasão do Palácio do Planalto, em 8 de janeiro, agora fazem crer que não é escalarofóbica a versão de que a “eminência parda” (tradução do francês “éminence grise”) da invasão à sede do Poder Executivo, é o próprio Poder Executivo. Pelo visto, a história do incêndio do “Reichstag”, em 1933, está se repetindo como farsa, já que paira sobre Hitler e o partido nazista a acusação de terem atestado fogo ao Parlamento alemão, como pretexto para reprimir seus opositores, responsabilizados pelo incêndio, exatamente como ocorre hoje com os bolsionaristas, cuja repressão foi terceirizada ao Supremo Tribunal Federal (STF). “Yo no creo en brujas, pero que las hay, las hay”.

» **Túlio Marco Soares Carvalho**
Belo Horizonte (MG)



ROBERTO FONSECA
robertovfonseca@gmail.com

Brasília é demais

Hoje é um dia que enche o brasiliense de orgulho. Tanto para os que nasceram aqui quanto para os que foram adotados pela cidade. Não se trata apenas de celebrar outro aniversário, mas, sim, reverenciar a capital do por do sol mais bonito do Brasil — e, sem exagero, quicô do mundo. Como bem definiu o arquiteto e urbanista Lucio Costa, “o céu é o mar de Brasília”.

Problemas temos vários. Sabemos de cor e salteado quais são os males que nos afligem. Só que hoje é dia de deixá-los um pouquinho de lado. Enquanto o país rememora a Inconfidência Mineira, nós celebramos os 63 anos da capital de todos os brasileiros. Dia de Maratona, de caminhar no parque, de percorrer as feiras livres, de ouvir uma música em bares ou embaixo de uma árvore. Programas não faltam.

A leitura do caderno especial do **Correio**, publicado hoje, é praticamente obrigatória. São 32 páginas sobre a cidade que se reformata, sem perder as características projetadas por Oscar Niemeyer e Lucio Costa. Nasci e cresci aqui e percebo isso no dia a dia, a reinvenção da cidade, principalmente nesse período em que a vida volta à

normalidade depois dos duros anos vividos na pandemia.

A cena musical anda a mil. O samba, outrora baseado no Cruzeiro, graças à Aruc, hoje está espalhado pelo Distrito Federal. Desde os bares da Asa Norte e da Vila Planalto até Ceilândia e Taguatinga, sem deixar de passar por Águas Claras ou dando uma esticadinha até o Gama. O hip hop avança, ganha cada vez mais fãs. Bandas de pagode se multiplicam e têm cada vez mais projeção nacional.

E o que falar das feiras? Elas são marcantes. Curto quatro, em especial: a da Torre de TV, com o artesanato e a gastronomia de todos os cantos do Brasil; a do Guarã, com o vaivém frenético de público durante todo o dia e aquele pastel de queijo bem especial; a de Ceilândia, com os sabores nordestinos que tanto nos encantam — a melhor buchada de bode que já comi até hoje foi ali; e a do Produtor, em Vicente Pires, com a sua variedade de frutas, verduras, carnes, ovos, doces.

Nasci e cresci aqui. E daqui não pretendo partir. Que sorte danada a minha (arrisco mais, a nossa) de ser(mos) brasiliense(s).

Parabéns, Brasília.

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houera, lá chegara”
Camões, e.VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA
Diretor Presidente

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Diretor Financeiro

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

Josemar Gimenez
Vice-presidente de Negócios Corporativos

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214.1211 - Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/ SP Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associadosp@uaigiga.com.br. Sucursal Rio de Janeiro: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2963-1945; E-mail: sucursalfj@uaigiga.com.br. REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo - Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 - Barro Preto - CEP: 30.180-070 - Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiaabril.com.br. Região Sul - HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 508 - Menino Deus - CEP: 90.160-240 - Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6267; E-mail: hmr@hrmmultimedia.com.br. Regiões Nordeste e Centro Oeste - Goiânia: Éxito Representações - Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C-2, Jardim Planalto - CEP: 74333-140, Goiânia-GO - Telefones: 62 3085-4770 e 62 3012-6119. Brasília: Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D - 15º andar - Ed. Oscar Niemeyer - salas 1502/3 - CEP: 70.316-900 - Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. Região Norte - Meio e Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K - Ed Embassy Tower, salas 701/2 - CEP: 73.340-000 - Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.br.

Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiais e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Notícias Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e DA Press. Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 4,00	R\$ 6,00

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

DA Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias: SIG-Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568 / 0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R\$ 837,27

360 EDIÇÕES
(horizontais)

DIÁRIOS ASSOCIADOS DA

DA LOG

Agenciamento de Publicidade